

Voluntários pedem rápida revisão da Lei de Bases do Voluntariado

DIA INTERNACIONAL Confederação Portuguesa fala em ocasião para reconhecer papel dos voluntários.

A Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) aponta a rápida revisão da Lei de Bases do Voluntariado, criada há mais de duas décadas, como uma “oportunidade” para o poder político reconhecer o papel e a importância dos voluntários.

“O poder político ainda não colocou na agenda de cada um dos seus partidos o voluntariado como fator importante para o progresso humano e integral do país. Terão uma oportunidade de reconhecer a missão desta parte numerosa da população, que traz mais-valias e só pede condições para fazer bem o trabalho que, benevolmente, faz, procedendo rapidamente à revisão da Lei do Bases do Voluntariado, que já tem mais de duas décadas de vigên-

cia”, destacou ontem a CPV em comunicado.

No âmbito do Dia Internacional dos Voluntários – que, por determinação da Organização das Nações Unidas (ONU), se assinala esta segunda-feira em todo o mundo –, a confederação considera que “nem sempre” a “importância e reconhecimento” do voluntariado “têm merecido a devida atenção dos vários organismos”.

Tal “como a ONU manifesta o seu orgulho pelos voluntários de todo o mundo”, a CPV defende que “também Portugal o deve ter no mais de um milhão de portugueses e portuguesas que, em várias áreas do seu desenvolvimento integral, são modelo da dádiva gratuita do seu tempo expressa num número incalculável de horas”. **DN/LUSA**